



Silvestre Santé
Medicina & Saúde

iSanté
Instituto

PROJETO AMAZÔNIA

SEM FRONTEIRAS

Uma solução amazônica de 24 meses que converte economia energética em atendimento médico humanitário gratuito para migrantes e refugiados no Acre.

INVESTIMENTO COM IMPACTO
MENSURÁVEL E REPLICÁVEL



1. PROBLEMA

O Acre virou corredor humanitário de entrada na Amazônia

2015–2026

358.439

entradas de estrangeiros no Acre

Escala territorial

40,5%

da população estadual
estimada em 2025

Saldo

41.309

pessoas no saldo migratório positivo

Países foco

7

Peru, Bolívia, Venezuela, Haiti,
Senegal, Colômbia e Equador

Não é fluxo episódico: é pressão contínua sobre saúde, acolhimento, diagnóstico, idioma, proteção e continuidade do cuidado.

Fonte principal: Observatório da Segurança Pública do Acre, base 2015–2026 recebida pelo projeto.



Silvestre Santé
Medicina & Saúde

iSanté
Instituto





Silvestre Santé
Medicina & Saúde

iSanté
Instituto



2. EVIDÊNCIAS PÚBLICAS

O problema é recorrente e documentado

2015

MPT apontou crise migratória no Acre, com 3 mil entradas em três meses e abrigo com mais de 800 estrangeiros.

[ACESSE A FONTE](#)

2021

Migrantes ficaram bloqueados na fronteira Acre-Peru; governo federal mobilizou apoio humanitário e recursos.

[ACESSE A FONTE](#)

2024

Acre recebeu visita do Ministério da Justiça e agências da ONU em abrigos e delegacia na fronteira.

[ACESSE A FONTE](#)

2026

Governo do Acre voltou a registrar aumento de fluxo migratório e reforçou articulação para acolhimento humanitário.

[ACESSE A FONTE](#)

Em 2026, relatório do OBMigra/ACNUR aponta cerca de 2 milhões de migrantes/refugiados no Brasil e menos de 5% dos municípios com políticas estruturadas de atendimento.

Fontes públicas com links: [MPT/RO-AC](#), [MDS](#), [Governo do Acre](#), [ACNUR/OBMigra](#).



A lacuna que o projeto fecha

Migrantes não precisam apenas “**ser recebidos**”. Precisam ser diagnosticados, compreendidos, acompanhados e protegidos.

- 1 Barreiras linguísticas: Espanhol, francês/creole e outros idiomas
- 2 Diagnóstico tardio: exames e especialidades limitadas
- 3 Vulnerabilidade documental: acolhimento sem exclusão por ausência de documento
- 4 Descontinuidade do cuidado: retornos e encaminhamentos protegidos

Resposta proposta: atendimento humanitário + protocolo intercultural + dados + proteção



Silvestre Santé
Medicina & Saúde

iSanté
Instituto



3. OPORTUNIDADE

A oportunidade: energia limpa financiando saúde



Infraestrutura energética como base de sustentabilidade social

404,46 kWp

sistema fotovoltaico

BESS

armazenamento energético

R\$ 336,9 mil/ano

economia operacional estimada

Zero grid

autoconsumo e previsibilidade

Em vez de “economizar para o caixa”, o modelo converte a economia em consultas, exames, retornos, mediação intercultural e proteção.



4. SOLUÇÃO

A solução em uma cadeia de impacto



1

Energia limpa

FV 404,46 kWp + BESS reduz custo energético hospitalar



2

Economia rastreável

R\$ 336,9 mil/ano convertidos em financiamento social



3

Saúde humanitária

consultas, exames, urgências, retornos e mediação intercultural



4

Evidência e escala

dados, pesquisa aplicada, governança ESG e replicabilidade

O financiador não compra apenas equipamentos ou atendimentos: financia uma plataforma que transforma energia em dignidade e saúde.



Silvestre Santé
Medicina & Saúde

iSanté
Instituto



5. ENTREGAS E IMPACTO

O que será entregue em 24 meses

Beneficiários diretos

1.620

migrantes e refugiados no ciclo inicial de 24 meses

Consultas clínicas

1.620

atendimento geral aportado como contrapartida

Especialidades

972

consultas especializadas estimadas

Diagnóstico

5.265+

exames, diárias e medicações estimadas

Meta proporcional e realista: cerca de 2,8% da média anual de entradas dos países prioritários, impacto qualificado sem superestimar a capacidade operacional.

Além dos atendimentos: protocolo intercultural, salvaguardas, dados epidemiológicos, formação e modelo replicável.





6. INVESTIMENTO

Viabilidade financeira do ciclo inicial



40,6%

R\$ 1,35 mi

Infraestrutura energética.



51,3%

R\$ 1,71 mi

Atendimento humanitário



8,1%

R\$ 267,5 mil

Gestão, formação, comunicação e ESG

O investimento não se esgota no custeio: cria infraestrutura que permanece, reduz custos e financia impacto social após o ciclo inicial.



OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

1 ERRADICAÇÃO
DA POBREZA



2 FOME ZERO



3 BOA SAÚDE
E BEM-ESTAR



4 EDUCAÇÃO
DE QUALIDADE



5 IGUALDADE
DE GÊNERO



6 ÁGUA LIMPA
E SANEAMENTO



7 ENERGIA
ACESSÍVEL E LIMPA



8 EMPREGO DIGNO
E CRESCIMENTO
ECONÔMICO



9 INDÚSTRIA,
INOVAÇÃO E
INFRAESTRUTURA



10 REDUÇÃO DAS
DESIGUALDADES



11 CIDADES E
COMUNIDADES
SUSTENTÁVEIS



12 CONSUMO
E PRODUÇÃO
RESPONSÁVEIS



13 COMBATE ÀS
ALTERAÇÕES
CLIMÁTICAS



14 VIDA DEBAIXO
D'ÁGUA



15 VIDA SOBRE
A TERRA



16 PAZ, JUSTIÇA
E INSTITUIÇÕES
FORTES



17 PARCERIAS
EM PROL
DAS METAS




OBJETIVOS
DE DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL



7. ESG & ACCOUNTABILITY

Governança que reduz risco para o investidor

Proteção

- proteção infantil
- gênero e PSEA
- LGPD e consentimento
- canal de denúncia

Controle

- centro de custo
- relatórios ESG
- rastreabilidade financeira
- matriz de riscos

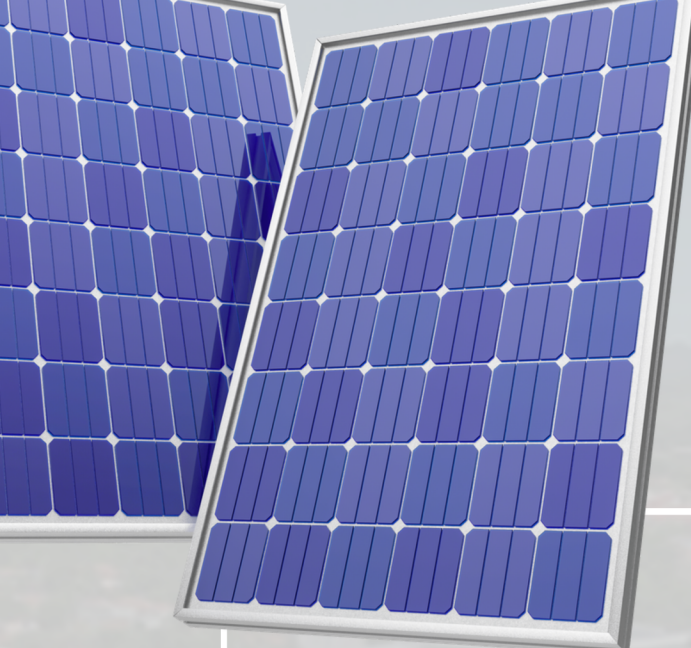
Participação

- escuta comunitária
- comitê consultivo
- feedback dos beneficiários
- rede parceira

Evidência

- indicadores **SMART**
- dados desagregados
- boletins epidemiológicos
- publicação responsável





Energia limpa
em saúde.



**Saúde em
proteção.**

Proteção em
dignidade.



Escala real — 358 mil entradas estrangeiras registradas no Acre entre 2015–2026



Solução financiável — energia limpa reduz custo e gera base de assistência social



Impacto verificável — indicadores, ODS, relatórios ESG, salvaguardas e dados



Legado replicável — modelo aplicável a outros hospitais amazônicos e fronteiriços



Silvestre Santé
Medicina & Saúde

iSanté
Instituto

LINKS DE APOIO PARA DUE DILIGENCE

Materiais públicos de referência

2015 • MPT: crise migratória favorece trabalho escravo de caribenhos e africanos no Acre

2021 • MDS: atuação federal na ponte da fronteira Acre–Peru e apoio humanitário

2024 • Governo do Acre: visita a abrigos e PF com Ministério da Justiça e agências da ONU

2026 • Governo do Acre: aumento do fluxo migratório na fronteira e acolhimento humanitário

2026 • ACNUR/OBMigra: 2 milhões de pessoas refugiadas e migrantes no Brasil; desafios de integração

Relatórios OBMigra/MJSP: dados migratórios nacionais e relatórios anuais

Base do projeto: Observatório da Segurança Pública do Acre, movimentos migratórios 2015–2026